

COORDENAÇÃO Salomé Meneses e Tiago Menezes

Nota de Abertura

No dia 18 de maio assinala-se o Dia Internacional dos Museus, celebrado desde 1977 por iniciativa do ICOM - Conselho Internacional dos Museus, com o objetivo de promover, junto da sociedade, uma reflexão alargada sobre o papel dos museus, destacando-os como espaços fundamentais de interpretação dos territórios e da sua relação com o mundo.

Num contexto global marcado pela incerteza, o tema de 2026, "Museus a unir um mundo dividido", sublinha a importância dos museus como pontes entre culturas e comunidades de todo o mundo, promovendo o diálogo, a inclusão, a compreensão mútua e a paz.

O Dia Internacional dos Museus é, por isso, particularmente significativo para os territórios Geoparque Mundial da UNESCO, reconhecendo os museus e centros de interpretação como espaços que promovem o conhecimento e a aprendizagem e fomentam a consciência da importância do património natural e cultural

Dia Internacional dos Museus

na compreensão e valorização da identidade dos territórios e das comunidades que os habitam.

Nos Açores, os museus assumem um papel central na preservação e divulgação da nossa história, documentando a relação entre o Homem e um território moldado pelo vulcanismo, e revelando como a natureza do arquipélago condicionou a ocupação, a economia, a cultura e a identidade açoriana.

No mês de maio, convidamos a população e os visitantes a visitar as delegações de ilha do Geoparque Açores, os centros de interpretação e os museus da Rede de Museus e Coleções Visitáveis dos Açores, parceira do Geoparque Açores através da Direção Regional da Cultura desde 2012, como forma de se aproximarem da nossa identidade e de conhecerem a história do território e das suas gentes. ■

(Geo) Parcerias

Materramenta - Novo parceiro do Geoparque Açores

No passado dia 5 de maio, André Castro, Presidente da GEOAÇORES, e Luís Vasco Cunha, Produtor da Materramenta, assinaram o protocolo que formaliza a parceria entre o Açores Geoparque Mundial da UNESCO e a Adega Materramenta, representando um importante reforço na valorização do território, aliando património geológico, cultura e produção local. No âmbito desta colaboração, todos os vinhos atualmente produzidos pela Materramenta passam a integrar a lista de GEOProdutos do Geoparque Açores. Esta integração reflete o compromisso com práticas sustentáveis, a valorização do património



Direitos Reservados

natural e a promoção da identidade açoriana.

Destaca-se, neste contexto, um projeto particularmente inovador: um vinho em estágio no Algar do Carvão. Este geossítio de relevância internacional oferece condições naturais únicas,

caracterizadas pela ausência de luz, temperatura estável e elevada humidade, fatores reconhecidos como potenciadores de processos de envelhecimento diferenciados em ambientes subterrâneos. O resultado será um produto singular, profundamente

te ligado ao território e à sua geodiversidade.

Esta parceria reforça o papel da Materramenta enquanto agente ativo na dinamização do território, contribuindo para a diversificação da oferta turística e para a criação de produtos de elevado valor

Vinhos da Materramenta integram lista de GEOProdutos do Geoparque Açores

acrescentado. A integração deste novo parceiro consolida a estratégia do Geoparque Açores na criação de sinergias, valorizando o património geológico como motor de desenvolvimento sustentável. ■

Biodiversidade no Geoparque

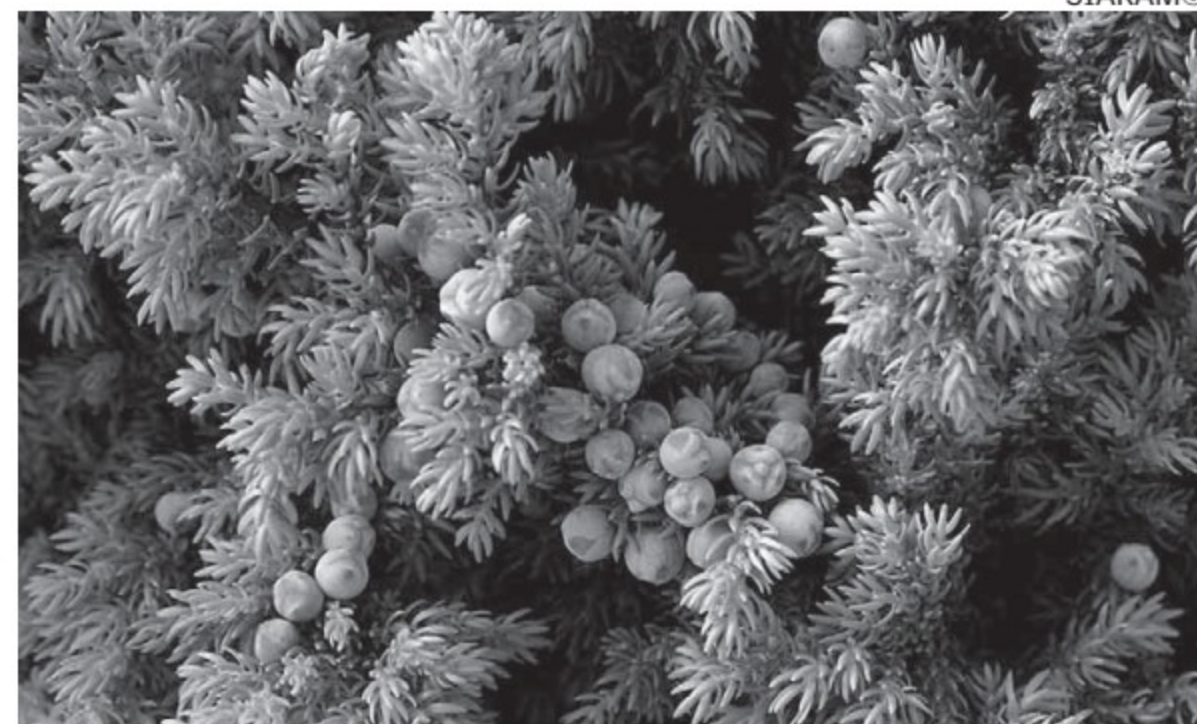
Cedro-do-mato

O cedro-do-mato (*Juniperus brevifolia*) é uma árvore endémica dos Açores, pertencente à família Cupressaceae, que pode atingir até 12 m de altura e apresenta um tronco retorcido e uma copa irregular e muito ramificada. Destaca-se pelas suas pequenas folhas verde-escuras densamente agrupadas e pelos frutos arredondados, que adquirem tonalidades castanho-avermelhadas quando maduros.

Ocorre em todas as ilhas do arquipélago, exceto na Graciosa, estando muito provavelmente extinto em Santa Maria. Surge sobretudo entre os 500 e os 1500 m de altitude, integrando

matos, florestas e bosques pluviais de montanha, bem como turfeiras florestadas. Pode ainda encontrar-se em matos costeiros a subespécie *J. brevifolia maritima*. O cedro-do-mato desempenha um importante papel ecológico, contribuindo para a conservação dos solos e para o equilíbrio dos ecossistemas naturais açorianos.

Desde o povoamento dos Açores, a sua madeira foi amplamente utilizada no fabrico de mobiliário, arte sacra, utensílios tradicionais, construção naval e fechaduras - como as tradicionais fechaduras do Corvo -, o que levou a uma redução significativa das suas populações. Atualmente, a espécie encontra-se protegida pela Convenção de Berna e pela legislação regional de conservação da natureza e da biodiversidade. ■



SIARAM©

(GEO) Cultura

Poço de Maré da Rochinha

Localizado na Vila das Lajes do Pico, o Poço de Maré da Rochinha é um dos muitos exemplos destas estruturas fundamentais na adaptação da população às condições do meio, transformando-se num elemento marcante da paisagem da ilha do Pico. A sua existência associa-se à necessidade de acesso à água doce, em vastas áreas sem ribeiras ou nascentes. Eram escavados manualmente, por vezes até mais de 20 m de profundidade e baseiam-se na relação entre a água do mar e a água pluvial infiltrada, sen-

do a água geralmente de melhor qualidade em maré baixa. De caráter salobro, era amplamente utilizada em tarefas domésticas e no apoio à produção vitivinícola, como no funcionamento dos alambiques. Depois de escavados, os poços de maré eram revestidos com alvenaria de basalto e delimitados por lajes talhadas a formar a "boca do poço", neste caso com espaço cravado na rocha para a colocação do sabão. ■

OMIC PROMOVE ATIVIDADE DE CAMPO "EXTREMÓFILOS EM FOCO"

22 de maio - Dia Internacional da Biodiversidade - às 11:00, destinado a grupos de educação sob marcação

Geoparques do Mundo

Cliffs of Fundy Geoparque Mundial da UNESCO

A geodiversidade do território inclui testemunhos da formação e fragmentação da Pangeia, fósseis de dinossauros primitivos e vertebrados do Jurássico Inferior e pela maior escoada lávica da Terra. Habitado pelo povo Mi'kmaq há mais de 11 mil anos, é um dos mais antigos locais de ocupação humana da América do Norte, com tradições e len-

Cliffs of Fundy UGGp©



País: **Canadá**
Área: **2546 km²**
Geoparque desde o ano: **2020**
Distância aos Açores: **3021 km**
www.fundygeopark.ca

das associadas a geossítios, como a origem das Cinco Ilhas, das Três Irmãs e o significado da Ilha Partridge. ■

APOIO:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Diana Melo, Filipe Gonçalves, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Menezes